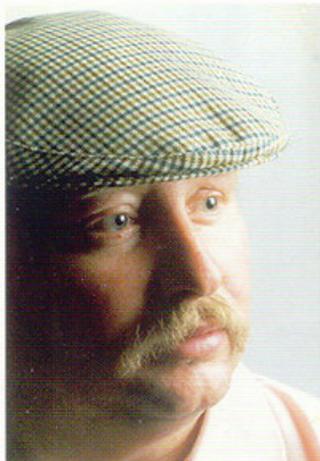


# "MAIS VALE UMA FOTOGRAFIA QUE MIL PALAVRAS"

Provérbio Chinês

## Entrevista com o Dr. Miguel Louro - Braga



Médico, natural da Povoia de Varzim onde nasceu a 30 de Novembro de 1955, reside em Braga. Assistente graduado de Clínica Geral do Centro de Saúde de Braga, extensão de Sequeira. Exposições individuais e colectivas no país e no estrangeiro: "Gentes da Apúlia", "Crianças", "Procura", "Braga 82", "Bom Jesus", "Série Manipulata" e "Texturas 96".

### Actividades Associativas e Culturais:

Fundador e director da AFCA (Associação de Fotografia e Cinema de Amadores de Braga); Promotor de vários salões de fotografia de onde nasceram os "Encontros da Imagem"; Responsável pela fototeca da Casa Museu Nogueira da Silva/UM, onde promoveu a exposição do espólio fotográfico de Manuel Carneiro (1890); Promotor da homenagem e livro de Mário Taveira Veloso. Fundou e montou o serviço de Iconografia do Hospital de S. Marcos.

**U.B.:** Dr. Miguel Louro, pelo que nos foi dado a conhecer, a fotografia para si não é bem um "hobby" de fim-de-semana...

**Miguel Louro:** É verdade. É um "hobby" que nasceu em 1975 durante o período de tempo que mediou o meu acesso à Universidade. Fiz o curso de fotografia na Gulbenkian sob os auspícios do arquitecto Nuno Barreto e do professor Providência e Costa. Após esta importante experiência, matriculei-me na Universidade de Medicina do Porto porque a medicina foi sempre a minha vocação. Aí, na Associação Académica, aperfeiçoei-me na fotografia, ganhei incentivos e promovi as minhas primeiras exposições. Nessa época convivi com grandes artistas fotógrafos portuenses. E é assim que, regressado do Porto, trago comigo aquilo que viria a ser a essência da minha vida: o curso de medicina e o curso de fotografia.

**U.B.:** O percurso é então longo e rico...

**Miguel Louro:** De facto assim é. Fui responsável pela fototeca da Casa Museu Nogueira da Silva, onde me dediquei à fotografia antiga, assim como à fotografia médica, tendo montado e dirigido o Serviço de Iconografia do Hospital de S. Marcos. É a partir daqui que me volto para a criatividade livre da Arte fotográfica, aliás patente na série Manipulata (1994) e nas Texturas 96, aqui ilustrando o livro de poemas de Mário Dias Ramos "6 Poemas com Destino", obra lançada a público em 1997, e plaquete de fotopoemas inédita em Portugal. Recentemente expus no Teatro Nacional de Havana, em Cuba, e as reacções foram muito positivas.

**U.B.:** Como se vê como médico e como artista?

**Miguel Louro:** Não faço distinções. Realizo-me totalmente como clínico e como fotógrafo. Como médico e seguindo talvez o exemplo do meu avô que foi um médico distinto da cidade de Braga, dedico-me de alma e coração aos meus pacientes; como fotógrafo dou largas por um lado à minha espiritualidade, por outro descontraio-me das realidades às vezes bem duras e dramáticas da vida de um médico, relaxando não com medicamentos... mas empunhando a câmara fotográfica...

**U.B.:** Dr. Miguel Louro, obrigado pela sua disponibilidade.

